



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 05/2024

PROPOSTA

Nº : 22/2024/DCDJ/DICUL

Realizada em: 13/03/2024

DELIBERAÇÃO Nº : 150/2024

ASSUNTO : **Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o TAS – Teatro Animação de Setúbal**

A Câmara Municipal de Setúbal, no exercício das suas competências culturais, reitera o seu compromisso em promover atividades culturais relevantes, buscando o desenvolvimento de políticas sustentáveis que enriqueçam a qualidade de vida da população e contribuam para as dinâmicas sociais locais.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, detentor do estatuto de Entidade de Utilidade Pública conferido em 17 de outubro de 1987, destaca-se como uma das instituições culturais mais proeminentes e valiosas no concelho e região, especialmente no domínio das artes cénicas.

Ambas as partes, Município de Setúbal e Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, partilham o compromisso de dinamizar e potenciar os benefícios deste protocolo para a população local. O presente acordo visa proporcionar uma mais-valia a todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste entendimento.

Dessa forma, propõe-se a aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

O referido protocolo, conforme anexo, inclui a atribuição de um apoio financeiro anual no montante global de 100 000,00 euros (cem mil euros). Este montante é destinado a apoiar diversas vertentes, nomeadamente a estrutura e atividades complementares (circulação, formação, reposições, entre outros), a criação e produção artística, o Serviço Educativo nas escolas do Concelho e a preparação do documentário dos 50 anos da companhia a celebrar no próximo ano.

O apoio financeiro será dividido em 12 tranches mensais, com o início dos pagamentos a ocorrer após a assinatura do protocolo. Este compromisso reflete o empenho mútuo na promoção da cultura, reforçando a vitalidade artística e educativa no seio da comunidade setubalense.

Cabimento na rubrica orçamental 08 040701 2019 A 9

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º 501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2024/03/06	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	slgomes	2024/03/06	1505	2024

— DESCRIÇÃO DA DESPESA —
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL - PROPOSTA N.º 22/2024/DCDJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		DOTAÇÃO DISPONÍVEL
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos		299.000,04
ORGÂNICA : 07	DEP.CULTURA, DESPORTO, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE E JUV.	A CABIMENTAR
ECONÓMICA: 040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.000,00
PLANO : 2019 A 9		SALDO APÓS CABIMENTO
CULTURA		199.000,04
Protocolos - Divisão da Cultura e Património		

— EXTENSO —
CEM MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2024/03/06

SERVIÇO REQUISITANTE
DICUL - DIVISÃO DE CULTURA E PATRI

(slgomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO





MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL
E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL – CENTRO
CULTURAL DE SETÚBAL, C.R.L.**

1. Preâmbulo

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, tem nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L é, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região a trabalhar no domínio das artes cénicas.

Tendo sido fundada em 1975 pelos atores Carlos César, Carlos Daniel, António Assunção e Francisco Costa com o objetivo de descentralizar o teatro e desenvolver um trabalho de animação sociocultural, a companhia tem prosseguido tais fins sem interrupção desde aquele ano.

Quer o Município de Setúbal, quer o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L, estão empenhados em dinamizar e potenciar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

2. Identificação das partes

Entre

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva n.º 501 294 104, com sede na Praça de Bocage, em Setúbal, representada, nos termos legais, pelo Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente Martins, adiante designado também por Primeiro Outorgante.

E

O **Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL**, pessoa coletiva n.º 501 457 160, com sede na Rua Dr. Aníbal Alvares da Silva, 9, em Setúbal, representado pelo Presidente de Direção, João Manuel Pinto Duarte Victor, adiante designado também por Segundo Outorgante.

Face ao exposto e de acordo com as alíneas O) e U) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.

Cláusula Primeira
(Objeto)

1. O presente protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e recreativa entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.
2. O presente protocolo, visa regular o apoio ao desenvolvimento da atividade cultural permanente do Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, a utilização de instalações municipais assim como, os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira por parte do Município de Setúbal.

Cláusula Segunda
(Comparticipação Financeira)

1. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação global anual de **100 000,00 euros (Cem mil euros)** para apoio das suas atividades culturais de carácter regular, designadamente:
 - 1.1. Apoio à estrutura e atividades complementares (Circulação, formação, reposições, entre outros)
 - 1.2. Criação e produção artística
 - 1.3. Serviço Educativo nas escolas do concelho
 - 1.4. Preparação do documentário dos 50 anos da companhia





MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

2. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação financeira a ser atribuída através de tranches mensais divididas por 12 meses a contar da data de assinatura do protocolo entre ambas as partes.
3. A comparticipação financeira atribuída ao abrigo do presente protocolo não prejudica a eventual candidatura para outro tipo de apoios, designadamente apoios logísticos, apoio para construção, melhoramento e conservação de instalações, entre outros.

Cláusula Terceira
(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apoiar financeiramente de acordo com o valor descrito no presente protocolo.
 - 1.2. Apoiar a divulgação do trabalho realizado pelo Segundo Outorgante fazendo menção expressa da sua participação, sempre que este constitua parte integrante da sua programação.
 - 1.3. Prestar apoio na promoção das atividades e eventos organizados pelo Segundo Outorgante, em função da sua disponibilidade e através dos meios de comunicação e divulgação próprios.
 - 1.4. Disponibilizar ao Segundo Outorgante a utilização do Teatro de Bolso, cedido a esta entidade com o objetivo da sua dinamização cultural em prol da comunidade setubalense, mediante protocolo específico.
 - 1.5. Ceder ao Segundo Outorgante, mediante a sua disponibilidade e em regime de parceria, equipamentos municipais (designadamente, Fórum Municipal Luísa Todt, Cinema Charlot – Auditório Municipal, Casa da Cultura e A Gráfica – Centro de Criação Artística).
2. O Primeiro Outorgante isenta de taxas a utilização dos equipamentos municipais (considerando-os como apoio financeiro indireto) o Segundo Outorgante, mediante solicitação deste, tendo em vista a promoção e realização de eventos culturais destinados à comunidade, sem prejuízo das atividades já agendadas pelo Primeiro Outorgante.

Cláusula Quarta
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apresentar, até 30 de setembro do ano corrente, o Plano de Atividades e o Orçamento Anual para 2025.



3



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- 1.2. Apresentar até ao dia 31 de março de cada ano os Relatórios de Atividade e de Contas referentes ao ano anterior, com respetivos comprovativos das despesas efetuadas ao abrigo do montante referido no número 1 da Cláusula Segunda, bem como cópia dos documentos comprovativos da respetiva quitação.
- 1.3. Apresentar atempadamente toda a documentação legalmente exigida no que a espetáculos diz respeito, sob pena do evento não se concretizar.
- 1.4. Fazer referência ao apoio da Câmara Municipal de Setúbal e a inserir o logótipo desta em todos os materiais de promoção e divulgação que venha a editar.
- 1.5. A realizar durante o presente ano e sem qualquer encargo adicional para o Município, as seguintes atividades:
 - a) Apresentação de pelo menos duas das novas criações propostas no Plano de Atividades de 2024.
 - b) Espetáculos/animações teatrais integrados (as) em programas municipais até ao máximo de 8 sessões.
 - c) Participação em projetos, em parceria com o Município, destinados ao público infantil das escolas do 1º ciclo do concelho, até ao mínimo de 20 sessões, com um novo espetáculo, preferencialmente com base no Plano Nacional de Leitura, sendo desta forma mais adequado ao público em questão.
 - d) Participação nas Comemorações do Dia Mundial do Teatro, a decorrer no mês de março, em parceria com a autarquia, destinado à comunidade do concelho de Setúbal e visitantes.
2. As atividades mencionadas no número anterior serão calendarizadas mediante acordo entre as partes.
3. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, disponibilizará gratuitamente bilhetes, em número a definir por este, os quais serão entregues ao Primeiro Outorgante, que procederá à adequada distribuição.
4. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, sempre que apresentar espetáculos à bilheteira nos equipamentos culturais municipais rege-se pelo acordo de produção estabelecido junto do Primeiro Outorgante, sendo este considerado um apoio financeiro indireto a apresentar no relatório de contas.
5. O não cumprimento dos deveres constantes nos números anteriores implica a cessação da atribuição da comparticipação prevista, salvo situações devidamente justificadas.



4



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula Quinta
(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos no presente protocolo só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do Primeiro Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo Segundo Outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Sexta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os Outorgantes com a sua concordância expressa.

Cláusula Sétima
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido pelo período de 12 meses.
2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e quatro, ficando um exemplar na posse de cada um dos Outorgantes.

Primeiro Outorgante
O Presidente
da Câmara Municipal de Setúbal

Segundo Outorgante
O Presidente do Teatro Animação de Setúbal -
Centro Cultural de Setúbal, CRL

André Valente Martins

João Manuel Pinto Duarte Victor



COMPANHIA PROFISSIONAL FUNDADA EM 1975
ESTATUTO DE ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM MÉRITO
MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DA CIDADE DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES | ORÇAMENTO | 2024

PLANO DE ATIVIDADES E PROJETO ARTÍSTICO 2024

Para 2024 o TAS – Teatro Animação de Setúbal aposta numa programação rica e diversificada sendo da maior importância continuar a assegurar a prestação de um serviço público cultural, no domínio da atividade teatral, em que a fidelização às raízes e história da Companhia, o fortalecimento do valor da mesma, bem como a conservação e fidelização de novos públicos são objetivos fulcrais. Abrir o teatro a toda a comunidade, ao apresentar um leque de espetáculos direcionados para todos os públicos e faixas etárias, é um dos nossos principais objetivos, estimulando nos espectadores o pensamento crítico sobre o mundo e sobre a sociedade global em que nos integramos, por um lado, e de valorizar a cultura e a sua dimensão educativa enquanto elementos essenciais da formação humana, por outro. Ao longo de quase cinco décadas de existência, o TAS tem investido na criação e apresentação de projetos artísticos de significativa pertinência e grande repercussão no contexto em que se integra. A aposta nos grandes autores e em obras intransponíveis da dramaturgia nacional e internacional tem sido uma preocupação constante, que se mantém, mais uma vez, sustentada no projeto artístico traçado para 2024. No Plano Anual de Atividades, ora apresentado, é evidente a preocupação com a criação de dramaturgias originais, a partir da adaptação de obras de inegável qualidade, teatrais e não teatrais, de autores conceituados, portugueses e estrangeiros, que vão desde Sebastião da Gama a António Gedeão, assim como aos mundialmente reconhecidos Israel Horovitz ou August Strindberg. Ao procurar consolidar a sua identidade, reforçar a valorização do seu trabalho e dignificar a sua história, o TAS prima pela coerência das ações que se propõe desenvolver, ao adotar novas abordagens cénicas, dramatúrgicas e técnicas, sem abandonar a escrupulosa seleção de textos dramáticos, poéticos ou narrativos que pretende levar à cena, e promovendo a inovação, a recriação e a reinvenção estéticas, por considerarmos que estas são condições fundamentais para acompanhar as transformações tecnológicas, culturais e sociais, vividas nos últimos anos. Para 2024, propomos uma calendarização assente nos princípios supra enumerados, estruturada em trimestres. Esta forma de organização, não só permite que, em cada terço do ano, possamos apresentar uma nova criação, por forma a manter a regularidade das novas ofertas teatrais, como também possibilita a intercalação das novas produções com reposições de anteriores espetáculos, assim como o acolhimento de residências artísticas ou espetáculos de outras companhias. Como fundamentado anteriormente, é imperativo que a produção seja abrangente, contemplando o público em geral, mas direcionando-se também, em particular, aos públicos infantil, juvenil e sénior. Dos espetáculos a apresentar, farão ainda parte alguns trabalhos de animação de rua, apresentações em escolas e outros espaços alternativos ou não convencionais à prática teatral, sendo que se pretende manter as parcerias com o serviço de Educação e Bibliotecas e com a Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Setúbal (CMS), bem como se dará continuidade ao



projeto TAS na Escola dirigido aos alunos do Ensino Básico, com o objetivo de promover a formação e o desenvolvimento de públicos.

No primeiro trimestre de 2024, o TAS – Teatro Animação de Setúbal apresentará a produção “Menina Júlia” de August Strindberg. Este projeto teatral pretende surpreender, a começar pelo espaço de representação – A Gráfica – um espaço inusitado, onde os silêncios e as palavras ganham corpo e sublinham a imprevisibilidade da narrativa. Como projeto experimental alicerçado na pluralidade de linguagens, esta produção representa o corolário de um percurso pelas dramaturgias clássicas e contemporâneas e revelam a maturidade de uma companhia que quer afirmar-se também com projetos experimentais e com diversas formas de criação artística.

Em 2024, ano em que se comemora o centenário de Sebastião Gama, produziremos o original “Pequena História da Minha Vida”, que se debruçará sobre a vida e obra do Poeta da Arrábida, nosso contemporâneo, nosso conterrâneo e nosso mestre. Pretendemos retratar o homem, o poeta e o professor num espetáculo que assenta na sua poesia, no seu “Diário” (obra essencial para alunos e professores e retrato de uma época) e ainda em “Cartas” (recolha de missivas do poeta à sua amada Joana Luísa), obras através das quais se observa como o coração de Sebastião da Gama se alarga às dimensões do mundo, deixando entrever a alma do indivíduo, do pedagogo e do artista.

Para encerrar este ano, e à beira de celebrarmos 50 anos de existência, revisitaremos, com um novo olhar, um dos maiores sucessos da história do TAS, “O Primeiro” de Izrael Horovitz, estreado pela Companhia originalmente em 1981, espetáculo com o qual pretendemos iniciar as comemorações das cinco décadas de existência da mais antiga companhia de teatro do concelho, a primeira a instalar-se, profissionalmente, no distrito e uma das mais antigas do país. Cinco personagens: quatro homens e uma mulher formam uma fila a partir de uma linha desenhada no chão. O confronto divertido mas contundente que então acontece consiste em cada uma das personagens querer ser o primeiro nessa fila que formam para... Nada. A peça desnuda o ridículo da aparente substância dos confrontos que acontecem entre indivíduos, em sociedade, tentando colocar em prática o impraticável e inocente ideal de que “todos os cidadãos podem chegar em primeiro” desde que se esforcem o suficiente. Um texto fortíssimo que afirma a ideia (dramática) de que cada sucesso individual é, em última análise, alcançado à custa de derrotas alheias.

Em 2024 o TAS produzirá, ainda, “História Breve da Lua”, uma curta e divertida peça de teatro de António Gedeão, integrada no Plano Nacional de Leitura e nas aprendizagens essenciais de português que poderá ser um precioso contributo para a exploração do texto dramático, em articulação com as ciências físico-químicas. Direcionada para o público infantojuvenil, esta produção, prevista exclusivamente para o Projeto TAS na Escola estará disponível para as escolas do concelho e contemplará uma encenação original, direcionada ao público-alvo a que se destina.



Caracterização da Estrutura

Companhia Profissional fundada em 1975. Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, atribuído pelo Primeiro-Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva em 1989. Membro Honorário da Ordem Mérito conferido pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 1999. Distinguida, pela Câmara Municipal de Setúbal em 1991, com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade. Constituída como Cooperativa de Animação e Produção Cultural Teatro Animação de Setúbal CRL, Cooperativa Cultural de duração ilimitada dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira apoiada diretamente pelo Ministério da Cultura e financiada maioritariamente pela Câmara Municipal de Setúbal e apoio mecenático, pontual. Tem a finalidade de produção de espetáculos teatrais, criação, animação e difusão de atividades culturais. A missão, no plano nacional, de construção de uma unidade de produção cultural, local de encontro entre diversas formas de criação artística. No plano local, a promoção e irradiação constante das suas formas de criação própria, apoio prioritário a Escolas da região de Setúbal, acolhimento de manifestações artísticas emergentes, promoção de intercâmbio cultural entre instituições e núcleos de produção cultural, coletividades de cultura e recreio, grupos de teatro amador, unidades de produção cultural de natureza pública e privada sem fins lucrativos, iniciativas culturais que visem a salvaguarda, valorização e defesa do património sociocultural. A formação de quadros técnicos a nível nacional e regional e incremento da participação cultural dos cidadãos. O TAS tem por atribuições, criar anualmente um plano de atividades de Animação Cultural e Artística de carácter multidisciplinar em parceria com ESE|IPS, Agrupamento Escolas Ordem de Santiago, UNISSETI, Santa Casa Misericórdia de Setúbal, Caritas Diocesana de Setúbal, APPACDM, Fundação Joana Vasconcelos. Companhia de Teatro com forte intervenção na cidade, concelho e distrito de Setúbal, além do espaço nacional, revelada sobretudo pela qualidade do seu trabalho ao longo de 48 anos, atingindo sucessivas gerações, como escola de atores e formadora de públicos.



Menina Júlia

MARÇO 2024 | A GRÁFICA—CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Desejo, recalcamientos, atração e repulsa, conflitos de poder e o choque violento das classes sociais e dos géneros povoam esta peça icónica de August Strindberg, que redefiniu o teatro moderno.

“Menina Júlia” é uma peça de teatro do sueco August Strindberg publicada em 1888 e à semelhança de outras obras do autor, a mulher desempenha um papel crucial, nomeadamente no que respeita à sua emancipação sendo colocada numa posição de destaque que a permite, de alguma forma, levar avante o poder de decisão.

Júlia é a filha de um conde que, por detrás de uma inocência aparente, esconde um lado provocador. Numa noite de festa, Júlia seduz João, um dos empregados de seu pai e noivo de Cristina, a cozinheira da família, que assiste ao rápido desenrolar da relação, sempre com o olhar resignado de quem sabe pertencer a uma classe menos favorecida. João é levado pelo jogo da Menina Júlia que, em ambos os casos, não medem as consequências dos seus atos perante a sociedade na medida em que há nítida e claramente uma oposição no que respeita ao grupo social a que cada um pertence. A história que se desenrola ao longo daquela noite de solstício terá um final trágico muito semelhante ao das tragédias gregas tendo em conta o cunho moral que a envolve. Um simples ato inconsequente poderá originar um conflito ético sem precedentes.

August Strindberg cruza-se de novo no percurso do TAS e na vocação da Companhia de reviver teatro de repertório. Após “Os Credores”, em 1980 e “O Sonho”, em 2014, com “Menina Júlia”, a 147ª da Companhia, o TAS debruça-se uma vez mais sobre a obra de Strindberg, dramaturgo e romancista sueco, um dos pais do teatro moderno. Na vanguarda do teatro do seu tempo, inspirou inúmeros autores contemporâneos, entre eles figuras tão díspares e relevantes como Kafka, Adamov, Cocteau e em particular o cineasta, também sueco, Ingmar Bergman. Jean-Pierre Sarrazac, autor do mais recente ensaio sobre o autor *Strindberg, o Impessoal* (L’Arche, 2018) afirma, em síntese, sobre a obra que “As narrativas autobiográficas são antecâmaras dos dramas. Sobre as linhas de fuga da narrativa autobiográfica, o que é de natureza pessoal tende a ser impessoal. Longe de uma leitura psicologista da escrita teatral, este entrelaça entre teatro e autobiografia, inscreve o íntimo no coração de uma criação em que a existência vem modelar e vivificar a escrita”.

Strindberg escreveu a peça em apenas duas semanas, urgência que talvez se explique porque o verbo “amar” é aqui declinado como “febre entre cortada pelas síncopes do ódio”, nas palavras do dramaturgo sueco. Menina Júlia fala-nos de casas e de paredes que teimamos em colar às mulheres, de corpos à solta nas guerras do amor, de uma luta de classes que é indissociável da luta de sexos. Sonata intimista, jogada num ringue social, como um baile iniciático, uma ode à sensualidade, à beleza e à queda livre, que enunciam todos os que se atrevem a ir ao abismo de si mesmos.



FICHA TÉCNICA

Texto – August Strindberg

Tradução – Augusto Sobral e Tânia Filipe

Encenação | Dramaturgia – Duarte Victor

Elenco – Miguel Assis | Rita Ferraz | Susana Dagaf

Criação Plástica | Design Gráfico – Rita Melo | Ricardo Crista

Realização – João Bordeira

Sonoplastia – Álvaro Presumido

Design Luz – Multisom

Figurinos – Sara Rodrigues

Costureira – Gertrudes Félix

Construção | Montagem – Rui Curto

Divulgação – EVSPortugal

Contrarregra – João Carlos Fonseca

Secretariado – Ângela Rosa



Pequena História da Minha Vida

Centenário Sebastião da Gama

Junho 2024 | Teatro de Bolso

Em 2024 terá lugar a Comemoração do Centenário do poeta. Em parceria com a Associação Sebastião da Gama, O TAS – Teatro Animação de Setúbal, anunciou a intenção de uma colaboração estreita nesta iniciativa, quer pela importância de Sebastião da Gama em todo o nosso percurso de vida, como pela amizade que nos une a familiares e amigos, ao longo dos anos. Próximo de completar o cinquentenário, o TAS inscreve na programação mais uma efeméride. Faz parte da nossa missão, dar a atenção merecida aos “nossos”, às referências intelectuais, artísticas e culturais. Sebastião da Gama, poeta da Arrábida, nosso contemporâneo, nosso conterrâneo, nosso mestre.

“Pequena História da Minha Vida”, um espetáculo pensado a partir da produção literária de Sebastião da Gama, poeta, prosador e professor setubalense, nascido em Azeitão, para quem o ensino era um ato de amor e a Serra da Arrábida uma paixão inabalável. Apaixonado pela natureza, esta foi fonte de inspiração para muitos dos seus poemas e objeto de várias alusões de cariz ambientalista. e. Mais uma vez se cruzarão linguagens como a palavra, a música e a imagem, pretendendo criar um espetáculo plural e polivalente destinado a todos os públicos. Um texto original assente na obra poética, n’ O Diário (obra essencial para alunos e professores deste país e retrato de uma época) e Cartas, uma recolha de missivas do poeta à sua amada Joana Luísa, obras através das quais se observa como o coração de Sebastião da Gama se alarga às dimensões do mundo, como se retrata o homem, num desejo de se mostrar tal qual é ou tal qual se julga ser.

No ano em que se assinala o centenário do seu nascimento, O TAS apresenta uma criação que é uma homenagem a um autor único, inspirador de movimentos ambientalistas e detentor de uma espiritualidade ímpar que, embora desaparecido precocemente, deixou bem viva uma vasta obra, consistente e coerente.



FICHA TÉCNICA

Encenação | Dramaturgia - Célia David

Interpretação – Célia David| Célia Nascimento| João Mendonza| Duarte Victor| Miguel Assis| Rita Ferraz

Cenografia| Design Gráfico – Luís Valido

Figurinos – Sara Rodrigues

Design Luz – José Santos

Banda Sonora| Sonoplastia – Álvaro Presumido

Vídeo – João Bordeira

Promoção | Divulgação – TAS| Associação Sebastião da Gama

Construção| Montagem – Rui Curto

Contrarregra – João Carlos

Costureira – Gertrudes Félix

Secretariado – Ângela Rosa

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a combination of initials and a surname.

O Primeiro

Novembro 2024 | Teatro de Bolso

“É aqui a fila?”

A primeira frase de “O Primeiro” induz o espectador à identificação. Numa época e num mundo em que para tudo se espera, da forma mais ordeira possível, em filas, quatro homens e uma mulher disputam entre si para ver quem será o primeiro. Mesmo sem ser claro a que levará esse lugar, as personagens exploram limites espaciais impostos, situações de *nonsense*, acotovelamentos que chegam às raias das violências física e verbal.

As influências do dramaturgo americano de Beckett e Ionesco observam-se na circularidade das cenas, na desconstrução do razoável e na competição esvaziada de propósito. O texto de “O Primeiro”, escrito em 1967, soa a premonitório ao pisar os terrenos espinhosos das sociedades globalizadas onde subsiste a ideia de competição a qualquer custo, assim como afirmações de mediocridade, mesquinhez, ausência de solidariedade e de companheirismo. O isolamento induzido pelo individualismo.

No palco, apenas uma linha branca demarcada e um ator. É madrugada. Ele espera. Come o resto do conteúdo de uma marmita. Espera. Pela manhã, chega o segundo. Desde o momento em que a segunda personagem chega, começa a disputa pelo primeiro lugar. Ao fim, cinco personagens entrarão nesse mesmo combate. Claro que tal disputa, onde apenas importa a competição, se amplia para o público que se pretende venha a questionar as suas próprias prioridades: Importa ser o primeiro? Mais do que isso: será que é mesmo necessário ficar na fila?

Nesta peça Israel Horovitz entrega-nos um jogo de palavras permanente, onde a comédia e o drama chocam sem causar danos, numa reflexão constante de que cada sucesso individual é, em última análise, alcançado às custas de muitas outras derrotas.

No ano em que comemora o seu 48º ano de existência, à beira do cinquentenário, o Teatro Animação de Setúbal revisita, com novo elenco este sucesso da Companhia, produzido pela primeira vez em Portugal, pelo TAS, em 1981.



FICHA TÉCNICA

Texto – Israel Horovitz

Tradução – Alexandre Sousa

Encenação - Carlos César

Elenco – Duarte Victor, José Lobo, Miguel Assis, Ricardo Guerreiro Campos,
Susana Dagaf

Design Gráfico – Luís Valido

Sonoplastia – Álvaro Presumido

Design Luz – Multisom

Figurinos – Sara Rodrigues

Espaço Cénico - Rasek Solrak

Costureira – Gertrudes Félix

Construção | Montagem – Rui Curto

Divulgação – EVSPortugal

Contrarregra – João Carlos Fonseca

Secretariado – Ângela Rosa

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name.

PROJETO TAS NO TEATRO|ESCOLA 2024

O TAS – Teatro Animação de Setúbal, Companhia de teatro profissional, fundada em 1975, prioriza uma programação regular de qualidade e de dimensão educativa investindo na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas para que a aplicação das transversalidades, suscitadas pelas diversas formas de expressão artística, se encontrem ao serviço do todo que constitui o fenómeno teatral. Consideramos imprescindível a estreita relação com a comunidade educativa, que caracteriza a nossa atividade, pelo que, apesar das restrições e constrangimentos nos anos de pandemia, planeámos e concretizámos estratégias para lhe dar continuidade, veiculando os espetáculos dedicados ao projeto por transmissão digital, chegando assim a todas as escolas de 1º ciclo do concelho de Setúbal. No ano letivo 2022 | 23 regressámos aos seus moldes naturais e fisicamente ao espaço escola, “rebatizando” o projeto (até então chamado TAS no Teatro) para TAS na Escola.

O contacto permanente com a arte em geral e com o teatro em particular ao longo do processo educativo tem-se mostrado fundamental para a formação integral de crianças e jovens, bem como para o exercício de uma cidadania plena, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento da pessoa, no seu todo, apelando à criatividade e à reflexão, à ação efetiva, dinâmica e autónoma do sujeito. Desde a sua formação que o TAS mantém uma função ativa constante, próxima e participativa na formação de sucessivas gerações. Investimos em programação e projetos apropriadamente adaptados às necessidades que nos são apresentadas por professores, educadores e responsáveis superiores, como a Divisão de Educação da CMS. Divulgamos autores e textos maioritariamente de expressão portuguesa no sentido de divulgar e promover a nossa língua escrita e de natureza oral, através da recolha de textos populares aliados a novos registos literários. Contemplamos autores e textos constantes no Plano Nacional de leitura e de áreas curriculares de língua portuguesa do ensino básico e secundário.

Para o 2024 planeamos a apresentação no espaço escolar, nos mesmos moldes com que iniciámos o projeto em 2010, juntamente com a CMS, disponibilizando gratuitamente para todas as escolas de primeiro ciclo do concelho de Setúbal, o espetáculo “História Breve da Lua” de António Gedeão. Uma educativa e divertida peça de teatro, escrita em verso, com um toque sublime de imaginação, uma obra incluída no Plano Nacional de Leitura e inscrita nas metas curriculares de Português do programa do ensino básico.



O projeto TAS na Escola, uma iniciativa do TAS em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, criado em 2010 e tendo ao longo dos anos chegado a milhares de alunos do 1º ciclo, pretende continuar a incentivar o compromisso cultural e educativo trabalhando em articulação com os planos e programas de ensino e com o Plano Nacional de Leitura. Ao longo destes 48 anos de atividade ininterrupta o TAS-Teatro Animação de Setúbal dedicou sempre uma parte importante da programação à infância e juventude. O trabalho desenvolvido junto à comunidade educativa revela-se determinante no contacto (inúmeras vezes o primeiro) com a arte em geral e com o teatro em particular, cada vez mais reconhecido como essencial no processo evolutivo. Privilegiamos autores de língua portuguesa como, em anos anteriores, Sophia de Mello Breyner Andresen, José Eduardo Agualusa, Almada Negreiros ou Mia Couto. Assumimos a vocação da Companhia de cruzar a arte e a educação, que nos tem permitido ao longo de quase 5 décadas fazer parte do processo formativo de sucessivas gerações.

“Vou contar-vos uma história

que espero que vos agrade.

Diz essa história que outrora

a superfície da Lua

não era como é agora...”

Em História Breve da Lua o poeta António Gedeão aventura-se na dramaturgia, apoiando-se no seu conhecimento como cientista (Rómulo de Carvalho) abordando algumas das curiosidades, histórias e mitos que envolvem a Lua e perduraram no tempo. Tudo começa com a lenda, que antigamente se contava, de que as manchas que a lua tem são um homem que lá está, de castigo, por ter trabalhado num domingo e que, por isso, foi condenado a fazer o mesmo para todo o sempre na superfície lunar. Durante a peça, através de dois homens do povo e um astrónomo, Gedeão põe em confronto a sabedoria popular com o conhecimento científico. Surgirá ainda uma outra personagem que pedirá ao mestre que lhe satisfaça a curiosidade sobre as faces e as fases da Lua. Esta última não é mais do que o aluno que questiona o professor e este encarregar-se-á de lho explicar, tal como muitas vezes Rómulo de Carvalho explicou aos seus alunos de forma simples, mas plena de poesia.

Rómulo Vasco da Gama Carvalho, o poeta António Gedeão, nasceu em Lisboa em 1906 e faleceu na mesma cidade, em 1997. Poeta, autor dramático, cientista e historiador, formado em Ciências Físico-Químicas pela Universidade do Porto. Com o seu nome próprio, Rómulo de Carvalho é autor de numerosos volumes de divulgação da cultura científica, publicados, nos anos 50 e 60, na coleção "Ciência para gente nova", da Atlântida nos anos 70, nos "Cadernos de iniciação científica", da Sá da Costa, a que seguiriam nas décadas posteriores



vários manuais escolares. Ainda neste domínio, desenvolveu trabalhos de investigação sobre a história da ciência em Portugal. Como poeta, sob o pseudónimo de António Gedeão, é contemporâneo da geração de "Presença", mas só se revelou na segunda metade do século, sendo saudado, no momento da sua revelação, por David Mourão-Ferreira como uma voz "inteiramente nova" no panorama poético dos anos 50. Para essa originalidade concorriam, entre outros traços, a incorporação das tradições do primeiro e segundo modernismos, a opção por um estilo rigorosamente cadenciado e ritmado, a expressão da inquietação e angústia coletivas do Homem do pós-guerra ou o recurso frequente a uma terminologia ou imagística provenientes do domínio científico. Vários dos seus poemas foram também divulgados através da música, como, por exemplo, Calçada de Carriche, Fala do Homem Nascido, Lágrima de Preta e Pedra Filosofal, tendo este último, composto e cantado por Manuel Freire, obtido um sucesso invulgar.

FICHA TÉCNICA

Texto – António Gedeão

Encenação | Dramaturgia – Miguel Assis

Elenco – Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis | Susana Dagaf

Criação Plástica | Design Gráfico – Luís Valido

Sonoplastia – Álvaro Presumido

Design Luz – Multisom

Figurinos – Sara Rodrigues

Costureira – Gertrudes Félix

Construção | Montagem – Rui Curto

Divulgação – EVSPortugal

Contrarregra – João Carlos Fonseca

Secretariado – Ângela Rosa



DOCUMENTÁRIO TAS 50 ANOS

O TAS - Teatro Animação de Setúbal pretende dar início à preparação do seu cinquentenário (2025) através da pré-produção de um documentário sobre a história da Companhia, um vídeo com entrevistas e os relatos de imagens e fotografias antigas. Um álbum comentado em vídeo com a apresentação de um conjunto de gravações e fotos inéditas que fazem parte do imenso acervo do TAS e que contam a história da Companhia e do País, nas últimas 5 décadas.

Fundado em 1975, o TAS é uma Companhia profissional com características e particularidades que a tornam única. Foi pioneira da descentralização, forma públicos há quase cinco décadas e faz parte da vida e do imaginário de milhares e milhares de espectadores que assistiram a cerca de 150 produções, incontáveis participações em eventos, homenagens, efemérides em que o TAS participou ou promoveu em 50 anos de vida. Oferecendo uma proposta eclética e de qualidade, que se divide entre os clássicos da dramaturgia mundial, os novos autores, privilegiando em grande parte do seu trabalho os autores de expressão portuguesa, o TAS tem o estatuto de Entidade de Utilidade Pública, atribuída pelo Sr. Primeiro-Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva em 1989, é Membro Honorário da Ordem de Mérito, insígnia conferida pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 1999 e foi distinguido, pela Câmara Municipal de Setúbal em 1991, com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade.

Com a sua função descentralizadora, o TAS fez a cobertura de todo o Continente e ilhas, bem como digressões a França, Espanha, Canadá, Roménia e Turquia. Tem participado nos mais reputados Encontros de Teatro do país e durante 15 anos organizou um dos pioneiros certames de Teatro de Descentralização, o Festival Teatro de Setúbal.

É desta história e das muitas memórias, registos e depoimentos que será concebido o documentário TAS 50 Anos, com realização de João Bordeira. Uma viagem que recorda os primeiros passos da Companhia, a forma como o Tas cresceu com o país democrático e que, como estamos certos, parte do país cresceu com o TAS.

Todas as histórias, as memórias. Acidentes de percurso, desgostos, muitas alegrias e sucessos, aplausos, altos e baixos. O público. O público sem o qual não somos nada. Os colegas de percurso, parceiros de sonhos. Os muitos companheiros que partiram e os que continuam ao nosso lado, que regressam, que insistem, que persistem. Muitas linguagens cénicas. Evolução. Crise e superação. Coragem de sobreviver. Coragem de resistir.



PLANO DE COMUNICAÇÃO 2024

O TAS projeta para 2024 uma estratégia de comunicação centrada na divulgação da imagem da Companhia, incrementando a sua presença e reposicionando-a, por forma a aumentar a sua visibilidade local e nacional, com o intuito de atingir novos públicos e fidelizar os já existentes, dando a conhecer a atividade regular que desenvolve ao longo do ano, através de uma mensagem clara, apelativa e acessível.

Num momento em que a Companhia se prepara para celebrar o seu cinquentenário de existência, encontramos o contexto ideal para diversificar os meios de divulgação das nossas produções, alargando o nosso espectro de apresentação, com recurso ao streaming e a novas tecnologias e recursos média, que integramos nos nossos espetáculos. Ao apostar na divulgação online, através das várias plataformas existentes, e ao disponibilizar uma informação regular nas redes sociais onde a companhia se faz representar, garantimos o alcance de públicos muito diversificados, não só do concelho como das zonas limítrofes do mesmo, sendo que esta abrangência é incomensurável. No entanto, ao investir num rigoroso trabalho de divulgação e promoção dos espetáculos, estamos conscientes de que, para além da aposta nestas novas formas de divulgação, importa continuar a investir em meios mais tradicionais de difusão, como os órgãos de comunicação social locais e nacionais, e outros meios físicos disponíveis, nomeadamente outdoors, flyers, cartazes, programas, folhas de sala, edição de vídeos e disponibilização de fotografias promocionais, que sabemos chegarem a um público que nos é fiel há várias décadas. Para além disto, a renovação, pelo município, de vários espaços culturais na cidade, oferece-nos a garantia de termos ao nosso dispor inúmeras possibilidades de acolhimento destes meios de divulgação, que assim serão de fácil acesso a um vasto público, muito diversificado. Complementarmente, o investimento na recuperação da fachada do Teatro de Bolso (TB) com a integração de faixas de luz apropriadas e a recuperação da totalidade das vitrinas com cartazes e fotografias representou também um esforço de renovação da imagem da Companhia, que assim pode manter uma exposição ao público transeunte, atualizada ciclicamente. Por outro lado, num momento em que as medidas de contenção, originadas pela pandemia, estão a ser levantadas, cremos ser possível reforçar a implementação de ações fora de sala, nas ruas e jardins, nas escolas, em espaços municipais e em eventos de expressão popular, como festivais temáticos, stands, festas e feiras, frequentados por públicos muito heterogéneos.



Para consumir este plano, não podemos olvidar a preocupação com a sustentabilidade ambiental e financeira, procurando encontrar recursos materiais de divulgação mais sustentáveis e encontrando parcerias que nos permitam reduzir os custos de investimento. Neste sentido, o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, através do seu Gabinete de Comunicação, é um suporte importantíssimo para a divulgação da atividade do TAS e para a venda dos seus Produtos, assim como a parceria, estabelecida em 2020, com a empresa EVSPortugal, nos permite gerir de forma mais eficaz e alargada, a comunicação dos conteúdos promocionais através dos vários meios disponíveis. Adicionalmente, publicações em papel e digitais como os jornais "Sem Mais", "O Setubalense", "Diário da Região", "Setúbal Mais", "Setúbal Revista", "Jornal de Azeitão" e o Guia de Eventos de Setúbal são bons exemplos de parceiros de divulgação, na região.

Quando investimos numa nova dinâmica de comunicação, pretendemos garantir que promovemos a otimização de recursos e asseguramos o seu maior alcance, cumprindo o objetivo de relançar a Companhia para uma nova e desafiante fase de produção artística. Assim, para além das ações regulares de divulgação, será necessário investir, pontualmente, em ações específicas para atividades particulares, pois a diversificação dos meios é também a garantia de uma preocupação particular e efetiva com os resultados a alcançar.

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

A sala de espetáculos Teatro de Bolso em Setúbal é um espaço de produção e criação, residência do TAS - Teatro Animação de Setúbal há mais de quatro décadas. Apesar de ter uma capacidade reduzida, conta apenas com cinquenta lugares sentados, constitui a única solução para ensaios, pesquisa e experimentação, de forma continuada, regular e efetiva. A apresentação de certas atividades é possível em salas de maior dimensão como o FMLT, cedidas pelo município, de forma a abranger um de público mais vasto. Exatamente por não estar a sala sempre ocupada com representações, é possível programar outras atividades de Grupos e Companhias em parceria/acolhimento.

Priorizamos uma oferta cultural diversificada, essencialmente assente em criadores emergentes, grupos de teatro académico, jovens recém-formados e criações em língua portuguesa. Este processo é articulado com o trabalho regular da Companhia TAS - Teatro Animação de Setúbal. Serve como oportunidade e apoio para divulgar novos trabalhos. Em 2023 entre espetáculos de teatro, música, leituras encenadas, gravações, aulas públicas e debates a sala teve uma ocupação de mais de uma dezena de entidades/instituições. Atividades que pretendemos alargar em 2024.



ORÇAMENTO | 2024

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script that appears to be the initials 'M' followed by a long, sweeping horizontal stroke.

Orçamento 2024

Total Despesas de Estrutura

1. Direção / Gestão Administrativa / Gestão Financeira / TOC

Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Direção	Duarte Victor	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	150,00€	1.800,00€
	Célia David	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	150,00€	1.800,00€
	Miguel Assis	Efetivo (Prémio Produção)	12	Mês	150,00€	1.800,00€
Sadoconta Lda-Gestão Administrativa			12	Mês	240,00€	2.880,00

Total

8.280,00€




2. Equipe Artística

Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Atriz	Célia David	Efetivo	14	Mês	1.055,23€	14.773,22€
Ator	Duarte Victor	Efetivo	14	Mês	1.055,23€	14.773,22€
Ator	Miguel Assis	Efetivo	14	Mês	1.055,23€	14.773,22€
Atriz	Susana Dagaf	Efetivo	14	Mês	955,23€	13.373,22€
Total						57.692,88€

3. Equipe Técnica | Montagem | Produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor global
Secretariado	Arcângela Rosa	Efetivo	14	Mês	1.055,23€	14.773,22€
Técnico Montagem Contra Regra	João Fonseca	Efetivo	14	Mês	1.055,23€	14.773,22€
Total						29.546,44€



4. Espaços | Equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global
Espaços				
Escritório Renda	12	355€ Mês	1 Ano	4.260,00€
Teatro de Bolso Manutenção e Consumíveis			1 Ano	7.050,00€
Equipamentos				
Consumíveis			1 Ano	1.600,00€
Total				12.910,00€



5. Edição | Registo | Documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor Global
Arquivo Papel Audio Video Fotografia				2.065,00€
Guarda-Roupa			1 Ano	1.230,00€
Cenários e Adereços				1.100,00€
Total				4.395,00€

6. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global
Transportes				1.440,00€
Deslocações				1.085,00€
Combustíveis				1.050,00€
Refeições Alojamento				1.000,00€
Outros / Diversos				
Total				4.575,00€

7. Despesas Administrativas | Gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Valor global
Medicina no Trabalho				1.250,00€
Telecomunicações				792,00€
Água e Eletricidade				812,00€
Encargos Veículo Automóvel (Seguros Inspeção Revisão IUC)				2.117,00€
Seguro Acidentes de Trabalho				672,00€
Manutenção Equipamentos Técnicos				2.100,00€
Limpeza				960,00€
Despesas Bancárias				325,00€
Total				9.028,00€
TOTAL DESPESAS				126.427,32€



FICHA Criação 1_24 MENINA JÚLIA

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação 1 "Menina Júlia"	Valor €
Direção Artística Encenação Duarte Victor	Contrato Trabalho Efetivo	0,00€
Equipa Artística Rita Ferraz Susana Dagaf Miguel Assis	3 meses x 903,65,00€ Contrato Tabalho Efetivo Contrato Tabalho Efetivo	2.710,95€
Equipa Técnica Montagem Produção Ângela Rosa Álvaro Presumido Multisom João Bordeira Sara Rodrigues Gertrudes Felix João Carlos Fonseca Ricardo Crista Rita Melo Rui Curto	Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1 x 1.000,00€ Tarefa 1 x 1.200,00 Tarefa 1 x 2.000,00€ Tarefa 1.500,00€ Tarefa 400,00€ Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1.500,00€ Tarefa 1.500,00€ 2 meses x 500,00€	10.100,00
Espaços e Equipamentos A Gráfica – Centro de Criação Artística	Valor médio calculado pela Aquisição de diversos materiais técnicos	3.650,00 €

Produção e Montagem			
Direitos de Autor	890,00 €		
Tradução	340,00 €		
Licença de Representação	875,00€		
Material Figurinos	2.100,00 €		
Material Cenário Adereços	3.100,00 €		
			7.305,00 €
Edição Registo Documentação			
Video	450,00 €		
Design Gráfico	250,00€		
Fotografia	246,00€		
Logística			
Transporte	650,00 €		
Alojamento	200,00 €		
Alimentação	800,00 €		
			1.650,00 €
Comunicação Promoção Divulgação			
Marketing Digital	252,00 €		
Cartazes (100)	1.400,00 €		
Mupi's (10)	620,00 €		
Outdoor (1)	Parceria CMS 0,00€		
Player's (1.000)	340,00€		
Programa	925,50€		
			3.537,00€
Despesas Administrativas			
Secretariado	415,00€		
Gestão Contabilidae	165,00€		
			580,00€
TOTAL			30.478,95€

FICHA 2_24 PEQUENA HISTÓRIA DA MINHA VIDA

Orçamento	
CENTENÁRIO SEBASTIÃO DA GAMA	
Rubricas de Despesa	Valor €
Equipa Direção Célia David	0,00 €
Equipa Artística Duarte Victor Miguel Assis Rita Ferraz Célia Nascimento João Mdonza	2.525,65€
Equipa Técnica Ângela Rosa Joãa Carlos Luís Valido João Bordaieira Sara Rodrigues Álvaro Presumido José Santos	4.500,00€
Espaços e Equipamentos (Espaço a definir)	0,00 €
Produção e Montagem (Parceria Associação Sebastião da Gama)	1.850,00 €
Edição Registo Documentação	400,00 €
Logística	650,00 €
Comunicação Promoção Divulgação	1.200,00 €
Despesas Administrativas	0,00 €
Total	11.125,65€



FICHA Criação 3_24 O PRIMEIRO

Rubricas de Despesa		Orçamento Criação 3 "O Primeiro"	
			Valor €
Direção Artística Encenação Duarte Victor		Contrato Trabalho Efetivo	0,00€
Equipa Artística Duarte Victor Miguel Assis Susana Dagaf João Brás José Lobo		Contrato Tabalho Efetivo Contrato Tabalho Efetivo Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1 x 2.000,00€ (c/ retenção) Tarefa 1 x 2.000,00€ (c/ retenção)	4.000,00€
Equipa Técnica Montagem Produção Ângela Rosa Álvaro Presumido Sara Rodrigues José Santos Gertrudes Felix João Carlos Fonseca Luís Valido Rui Curto EVS Portugal		Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1 x 1.000,00€€ Tarefa 1.000,00€ Tarefa 1.500,00€ Tarefa 400,00€ Contrato Tabalho Efetivo Tarefa 1.500,00€ Tarefa 1 x 500,00€ Tarefa 1 x 705,00€	6.605,00
Espaços e Equipamentos Teatro de Bolso			1.248,00€
Produção e Montagem Direitos de Autor Tradução Licença de Representação Material Figurinos Material Cenário Adereços		1.090,00 € 500,00 € 875,00€ 2.300,00 € 1.940,00 €	6.705,00 €

Edição | Registo | Documentação

Vídeo
Design Gráfico
Fotografia

450,00 €
250,00 €

700,00 €

Logística

Transporte
Alojamento
Alimentação

700,00 €
1.200,00 €
800,00 €

2.700,00 €

Comunicação | Promoção | Divulgação

Marketing Digital
Cartazes (100)
Mupi's (10)
Outdoor (1)
Flyer's (1.000)
Programa

252,00 €
1.400,00 €
620,00 €
Parceria CMS 0,00€
340,00€
925,00€

3.537,00€

Despesas Administrativas

Secretariado
Gestão | Contabilidadae

**415,00€
705,00€**

TOTAL

26.615,00€



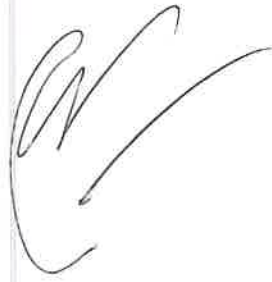
FICHA 4_24 PROGRAMAÇÃO TB

Rubricas de despesa	Orçamento PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO	Valor €
Equipa de Direção Duarte Victor Célia David Miguel Assis		0,00 €
Equipa Artística Variável/Equipa Fixa +Acolhimentos/Parcerias	100,00€ x 18 Sessões	1.800,00 €
Equipa Técnica Montagem Álvaro Presumido João Carlos Fonseca Rui Curto	Tarefa 100 x 12 Sessões Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 100€ x 12 Sessões	2.400,00€
Espaços e Equipamentos	(Manutenção e Limpeza)	260,00 €
Produção e Montagem		2.500,00€
Divulgação Edição Registo Documentação		1.130,00€
Logística Consumíveis		1.040,00 €
Deslocações Alojamento Alimentação		450,00€
Despesas Administrativas		1.100,00 €
TOTAL		10.680,00€



FICHA 5_24 TAS NO TEATRO

Rubricas de Despesa		Orçamento TAS NO TEATRO ESCOLA	
			Valor €
Equipa Direção Miguel Assis	Contrato de Trabalho Efectivo		0,00 €
Equipa Artística Célia David Duarte Victor Miguel Assis Susana Dagaf	Contratos de Trabalho Efectivo		0,00 €
Equipa Técnica Ángela Rosa João Carlos Álvaro Presumido Sara Rodrigues Getrudes Félix Rui Curto	Contratos Trabalho Tarefa 1 X 1.200,00 Tarefa 1 X 1.000,00€ Tarefa 1 X 400€ Tarefa 1X 500,00€		3.100,00€
Espaços e Equipamentos			0,00€
Produção e Montagem			1.800,00 €
Edição Registo Documentação			200,00 €
Logística			650,00 €
Comunicação Promoção Divulgação			270,00 €
Despesas Administrativas			0,00 €
TOTAL			6.020,00€



FICHA 6_24 DOC. 50 ANOS

Rubricas de despesa	Orçamento DOC. 50 ANOS	Valor €
Equipa de Direção		0,00 €
Duarte Victor		
Célia David		
Miguel Assis		
Equipa Artística		3.000,00 €
João Bordeira	(Estimativa Honorários)	
Equipa Técnica		6.750,00€
Ángela Rosa		
João Bordeira		
Álvaro Presumido		
Luís Oliveira		
João Carlos Fonseca		
Rui Curto		
Espaços e Equipamentos	(Manutenção e Limpeza)	160,00 €
Produção e Montagem		6.000,00€
Edição Registo Documentação		3.330,00€
Logística		340,00 €
Consumíveis		
Deslocações Alojamento Alimentação		1.150,00€
Despesas Administrativas		0,00 €
TOTAL		20.730,00€



Resumo do Plano_24 | Orçamento

ESTRUTURA

126.427,32€

Criação 1 "MENINA JÚLIA" Strindberg

30.478,95€

**Criação 2 "PEQUENA HISTÓRIA DA MINHA VIDA"
Sebastião da Gama | CENTENÁRIO**

11.125,65€

CRIAÇÃO 3 "O PRIMEIRO" Israel Horovitz

26.615,00€

TAS NO TEATRO | ESCOLA

6.020,00€

DOC. 50 ANOS TAS

20.730,00€

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

10.680,00€

Total Global

232.076,92€

